

Aprovada na 996ª sessão

ALADI/CR/Ata 994
(Extraordinária)
3 de abril de 2008
Horário: 12h às 12h30m

ATA DA 994ª EXTRAORDINÁRIA
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

Incorporação do senhor Embaixador Bernardino Hugo Saguier-Caballero como Secretário-Geral da ALADI para o período 2008-2011.

Preside:

FRANKLIN RAMÓN GONZÁLEZ

Assistem: Juan Carlos Olima, Guillermo Daniel Raimondi, Federico Villegas e Roxana Cecilia Sánchez (Argentina); Marcelo Janko Álvarez e Javier Jiménez Pinaya (Bolívia); José Humberto de Brito Cruz, Liliam Beatris Chagas de Moura e Eduardo Pereira e Ferreira (Brasil); Flavio Tarsetti (Chile); Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia); Marielena Ruíz Capote e Mirna Martínez Ajuria (Cuba); Edmundo Vera Manzo, Vladimir Jarrín e Ivonne Flores Espinoza (Equador); Cassio Vitale Luiselli Fernández, Dora Rodríguez Romero e Ricardo Lozada Caballero (México); Emilio Lorenzo Giménez Franco, Víctor Verdún Bitar, Marcelo Eliseo Scappini, María Inés Benítez Riera e Roberto Pauly Fernández (Paraguai); Max de la Fuente Prem e Ricardo B. Romero Magni (Peru); Gonzalo Rodríguez Gigena, Raquel María Rodríguez Sanguinetti e Luján Barceló (Uruguai); Franklin Ramón González, Ramón José París García e Cecilio Crespo (Venezuela); Arnaldo Chibbaro (IICA); John Biehl del Río (OEA).

Secretário-Geral: Bernardino Hugo Saguier-Caballero.

Subsecretário: Isaac Maidana Quisbert.

Convidados especiais: Vice-Chanceler do Paraguai, Emb. Antonio Rivas; Emb. Miguel T. Romero; Emb. Conrado Pappalardo; Emb. José María Casal; Eng. Eduardo Felippo (UIP).

PRESIDENTE. Daremos início à 994ª sessão extraordinária para que o doutor Bernardino Hugo Saguier-Caballero, eleito Secretário-Geral na Décima Quarta Reunião do Conselho de Ministros, por meio da Resolução 63, assumira no dia de hoje seu cargo.

Como Presidente do Comitê, inicio a sessão com algumas palavras.

Estimados Embaixadores; estimado Vice-Chanceler das Relações Exteriores da República do Paraguai, Embaixador Antonio Rivas; Representantes de Países e Organismos Observadores; senhoras e senhores,

Hoje recebemos o novo Secretário-Geral da Associação, Embaixador Hugo Saguier-Caballero, eleito de forma unânime na Décima Quarta Reunião do Conselho de Ministros da Associação Latino-Americana de Integração, ALADI.

A eleição do Embaixador Saguier-Caballero é muito significativa em um momento no qual, na ALADI, estão sendo realizadas considerações de forma e fundo sobre o

processo de integração, questão que converte o trabalho do novo Secretário-Geral em um assunto de sumo interesse; além disso, os desafios para o Secretário-Geral estarão na ordem do dia.

Para o cumprimento disso, o Secretário-Geral acumula em sua vida uma grande experiência dentro do âmbito internacional, havendo assumido cargos de uma grande valia e importância, e onde seu país, o Paraguai, tem ativa presença.

Neste sentido, deve mencionar-se, entre outros, os cargos de Embaixador junto à ALADI e ao MERCOSUL, Embaixador no Chile, Ministro de Integração, Ministro-Secretário da Presidência e Embaixador junto às Nações Unidas.

O Embaixador Hugo Saguier-Caballero, a partir de agora, não somente será nosso Secretário-Geral, nosso colega e nosso amigo, mas também será o responsável, junto a todos nós, de impulsionar os grandes desafios da ALADI, estabelecidos desde o Tratado de Montevideu de 1980. Entre eles, por exemplo, conseguir o necessário equilíbrio entre os temas recorrentes e inerentes às discussões que em suas diferentes instâncias são levadas a cabo, como, por exemplo, os referentes ao comércio. Outros temas atuais são as reclamações dos povos dos países aqui representados, que certamente não são contraditórias com as primeiras, mas sim complementares, sempre com o objetivo de fazer da integração um instrumento válido para a superação da pobreza e para a integração social e produtiva.

Seu mandato, como já dissemos, foi decidido no último Conselho de Ministros. Conselho de Ministros muito dinâmico, com, claro, divergências, mas sobretudo com a clara instrução de continuar avançando em função de consolidar a unidade da Associação.

Temos certeza de que sua experiência será determinante para dar um papel muito mais importante à Secretaria-Geral, que, sem dúvida, isso é o que esperamos com afinco, terá, como principal propulsor da integração, uma maior participação nas propostas e no fortalecimento deste corpo político.

Receba, amigo Hugo, o maior respeito e a certeza que aqui conta com companheiros que não desanimarão para ver consolidado o sonho de nossos libertadores.

Em nome de todos os Embaixadores e funcionários, desejamos ao senhor o maior dos sucessos.

Muito obrigado.

- Aplausos.

Tem a palavra o Subsecretário, doutor Isaac Maidana.

SUBSECRETÁRIO (Isaac Maidana Quisbert). Muito obrigado, Presidente.

Senhor Vice-Chanceler do Paraguai, distintas autoridades paraguaias aqui presentes, senhores Embaixadores, senhores Observadores, funcionários da Secretaria.

Senhor Presidente, serei muito breve. Primeiro gostaria de unir-me calorosamente às palavras de boas-vindas e de conceitos expressos pelo senhor sobre o Embaixador Saguier, e desejar-lhe o melhor dos êxitos.

Acredito que estamos muito estimulados não somente por sua personalidade e por sua experiência, mas também por já haver conhecido esta Casa, haver estado em Organismos Internacionais. Sua experiência diplomática e política ajudar-nos-á muito na construção de propostas e caminhos que possam cooperar para a decisão dos governos.

Em segundo lugar, e por último, quero renovar ao senhor Secretário, Embaixador Saguier, meu compromisso firme e decidido de apoiá-lo na Secretaria, onde, sem dúvida, temos, como disse o Presidente, desafios muito importantes para cumprir a partir dos resultados da reunião do Conselho de Ministros.

Muito obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra o Secretário-Geral Bernardino Hugo Saguier-Caballero.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Presidente, por suas palavras de boas-vindas, e já me permitirei tratá-lo como um amigo, amizade consolidada muito rapidamente. Portanto, permita-me que o chame de Franklin, o senhor abriu a porta para mim ao chamar-me de Hugo, e espero que esse seja o tratamento que tenhamos de agora em diante.

Quero dizer-lhe que o compromisso que temos com esta Instituição é um compromisso firme e que espero poder cumprir com, também assinalado pelo senhor, os desafios que estão por vir.

Isaac, muito obrigado por suas palavras também.

Queria começar por cumprimentar as Embaixadoras e Embaixadores membros do Comitê de Representantes, Embaixador da Argentina, Embaixador da Bolívia, Ministro Encarregado de Negócios do Brasil, Embaixador do Chile, Embaixadora da Colômbia, Embaixadora de Cuba, México, - seria mais fácil seguir o círculo, mas para que ninguém se irrite com a precedência, que às vezes acontece pela sensibilidade - , Embaixador do Equador, Embaixador do Peru, Embaixador da Venezuela e, claro, Representação do Paraguai, que neste momento é representada pela ilustre presença do Vice-Chanceler do Paraguai e estimado amigo, Embaixador Antonio Rivas.

Como os senhores terão percebido, acompanham-nos hoje, nesta, para mim, muito importante cerimônia, membros de minha família, representada por minha esposa, meus filhos e amigos muito queridos do Paraguai, os Embaixadores Miguel T. Romero, Conrado Pappalardo, José María Casal, que já esteve aqui, o Vice-Presidente da União Industrial do Paraguai, setor que queremos que trabalhe próximo da ALADI, - um dos objetivos que temos, sem descuidar do setor social, é claro, é convidar o setor industrial a participar mais próximo de nós. Ao Embaixador John Biehl, representante da OEA, Instituição junto a qual eu estava ligado há pouco. Estimado colega e amigo Embaixador Espinosa. Colegas com os quais estamos aqui, hoje, na mesa, e com os quais estivemos trabalhando para a famosa Décima Quarta Reunião do Conselho de Ministros.

É para mim uma honra, e para meu país, a República do Paraguai, que um paraguaio assuma hoje a Secretaria-Geral da Associação Latino-Americana de Integração, cargo para o qual fui eleito, como mencionado pelo Presidente, em 11 de março passado, na Décima Quarta Reunião do Conselho de Ministros.

Ao fazê-lo, permitam-me renovar meus sentimentos de gratidão a todos os membros da ALADI, que, unanimemente, elegeram-me para o desempenho deste cargo.

Estou comprometido a realizar meus maiores esforços, colocando toda a minha experiência e capacidade a serviço da integração.

Nossa região, como os senhores sabem, os países que integram a ALADI, encontra-se em um momento singular no qual nossas economias exibem um importante crescimento, que também se manifesta nas exportações globais e nos valores acordados no mercado regional.

Se observarmos a ALALC dos 60, e depois a ALADI dos 80, percebemos que foi muito o realizado, muito o conquistado, mas também devemos reconhecer que temos importantes desafios para superar, como são os mandatos emanados das Décima Terceira e Décima Quarta Reuniões do Conselho de Ministros, nas quais lamentavelmente não pudemos avançar como gostaríamos, superando diferenças.

A Secretaria-Geral, sob meu cargo, fará todo o possível, Presidente, estimados Embaixadores, para cumprir com estes mandatos. Assim o fará mão a mão com os países-membros, com o Comitê de Representantes, trabalhando para a conquista desses objetivos.

É evidente, por outro lado, que não poderemos avançar se não buscarmos de forma conjunta, todos, pontos de conformidade.

Eu, como os senhores, fiquei sentado na banca de meu país, buscando acordos e consensos, tentando tornar produtivo nosso trabalho, mas, mesmo assim, sofri decepções e frustrações ao discutir interminavelmente sobre alguns temas sem alcançar os resultados que queríamos.

Os desafios que hoje temos pela frente são muito grandes. O mandato contido na Resolução 62 (XIV) do último Conselho de Ministros impõe-nos um calendário de tarefas que, em uma primeira etapa, prevê a reunião dos Vice-Ministros, com vistas a adiantar os compromissos assumidos nas Resoluções 59, 60 e 61 (XIII). A Secretaria-Geral, como mencionado pelo Presidente, está convocada a cumprir com o seu papel propositivo nos preparativos da referida reunião, impulsionando gestões que permitam aplanar o caminho na busca dos consensos necessários.

Por outro lado, a importância política do próximo Conselho Extraordinário de Ministros está fora de questão. Aspiro a que esse Conselho, e entendo que essa é a aspiração de todos nós, seja fundamental para a definição do futuro de nossa Associação. Estamos em um momento crítico, o Conselho Extraordinário de Chanceleres poderia ser um momento de ponto de inflexão, não somente no que diz respeito ao âmbito conceitual, mas também no destino e nos caminhos que deve seguir nos próximos anos.

O caminho ao Espaço de Livre Comércio encontrou múltiplas visões dos países-membros, razão pela qual não pudemos avançar o suficiente para conformar uma primeira etapa instrumental do processo de conformação do ELC, e essas múltiplas visões, todas elas válidas, devem, necessariamente convergir naquilo que realmente é possível, e isso implica um processo mais profundo de reflexão e de negociação e, diria, um processo político de aproximação, sem descuidar o técnico, mas creio que a hora nos impõe uma visão muito mais política da integração, com vistas ao futuro com possibilidades certas de êxito nos deveres estabelecidos.

Não será possível avançar se não levarmos em conta o desenvolvimento da temática integradora na região. É por isso que, sem esquecer das metas propostas na Resolução 59 (XIII), a ALADI deve encaminhar-se a aprofundar o relacionamento com os setores identificados como “forças produtivas” e não somente com aquelas que funcionam atualmente no seio da Associação como são, entre outros, o Conselho Assessor Empresarial (CAE), o Conselho Assessor Trabalhista (CAT), sem ver um pouco mais adiante, abrir nosso espaço a novas idéias e enfoques diferentes que enriqueçam o acervo comunitário e nos aproxime muito mais dos povos de nossa região. Que a ALADI seja capaz de integrar nossas sociedades, procurando fazer com que os benefícios do processo alcancem a todos.

Neste sentido, a Secretaria-Geral pode contribuir com uma série de iniciativas que faça da integração regional um processo inclusivo, amplo, pluralista e coadjuve com o esforço dos governos em sua luta contra a exclusão social, a pobreza, a fome, melhore a educação e propenda ao desenvolvimento de nossos povos. Definitivamente, a integração deve servir para desenvolver-nos integralmente, e não somente para beneficiar alguns setores, em conformidade com as políticas que hoje estão sendo impulsionadas por nossos países. Ou seja, nós não podemos desconhecer as agendas de nossos próprios Governos, e temos que saber interpretá-los e incluí-los na agenda da ALADI.

A primeira etapa de meu mandato à frente da Secretaria estará enfocada nos objetivos que venham do espírito e da letra dos mandatos do Conselho de Ministros, sem descuidar por isso do trabalho habitual da Secretaria nos diversos temas de sua competência.

Assumo a Secretaria-Geral com a intenção de ser um facilitador dos entendimentos que devemos ter; para tentar viabilizar aquilo que é possível objetivamente, aquilo que os países-membros entendem que se pode alcançar, o que nos permita avançar a uma consecução final do objetivo final do mercado comum latino-americano, de um ponto de vista pragmático e inclusivo. Não será possível progredir no caminho para a integração se não constituímos um processo no qual seja levado em conta o interesse de cada um dos membros, com abertura e com uma forte dose de objetividade e realismo.

Já manifestei que a Secretaria-Geral trabalhará com os membros do Comitê, com o Presidente e os demais membros. Permitam-me estender-me sobre este tema. É meu propósito apontar o trabalho com uma consulta permanente aos países, aos membros do Comitê, procurando fazer com que o mesmo aja como o que é, o órgão permanente de debate, acordos e condução política da ALADI.

É meu desejo viajar para as capitais dos países dos países-membros, quando possível acompanhado dos senhores Embaixadores, para reunir, pessoalmente, em suas respectivas Chancelarias e demais organismos competentes, as expectativas que

têm da ALADI. A esse respeito, já recebi convites de alguns países para iniciar o que eu diria o contato prévio com todas as capitais.

Tenho bem presente que sem o apoio dos senhores, sem o apoio do Comitê, será muito difícil, senão impossível, cumprir meu mandato.

No que se refere ao funcionamento da Secretaria-Geral, a estrutura da mesma deve ser objeto de uma avaliação neste ano. Gostaria de participar dessa avaliação, em seu momento, com as propostas de mudanças e ajustes que a experiência dos primeiros meses de gestão possa aconselhar, e quero fazê-lo em parceria com os senhores.

Meu plano de trabalho é muito simples: trabalhar, trabalhar, como já disse, em parceria e consulta permanente com os integrantes do Comitê.

Trabalhem juntos, de forma solidária e fraternal, harmonizando posições antagônicas e superando a falsa percepção de uma competição que não pode existir entre os órgãos políticos e sua Secretaria.

Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretário-Geral por suas palavras que são de alento, mas, fundamentalmente, de compromisso coletivo, que é o que nos ajudará para o futuro.

Damos a palavra ao Vice-Chanceler das Relações Exteriores da República do Paraguai, Embaixador Antonio Rivas.

VICE-MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO PARAGUAI (Antonio Rivas). Muito obrigado.

Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Embaixador Franklin González; senhoras e senhores Representantes Permanentes; senhor Secretário-Geral, Embaixador Hugo Saguier-Caballero; senhor Subsecretário; senhores convidados especiais,

É para mim uma honra expressar o cumprimento do senhor Ministro das Relações Exteriores do Paraguai, Embaixador Rubén Ramírez, a esta Reunião Extraordinária do Comitê de Representantes, como testemunha do compromisso do Paraguai com o processo de integração regional.

Esta reunião é o início de uma nova etapa na Associação, de novas idéias no que diz respeito à integração e também pela realidade que nossa região hoje vive e das quais nossa Organização não pode estar alheia. Toda mudança traz expectativas e, neste caso particular, no contexto em que se realiza, e conhecendo os antecedentes do Secretário-Geral que hoje assume suas funções, acreditamos que esta mudança será benéfica para a Associação e, conseqüentemente, para os países-membros.

A região, o continente, está em um processo de efervescência, em um momento de revisão dos paradigmas da integração e a ALADI deve saber compreendê-lo. No entanto, não por isso, os velhos -ou primeiros- desafios da ALADI perderam vigência,

já que a geração das condições adequadas para o livre comércio continua e continuará sendo matéria substancial.

Os mandatos vigentes indicam que estamos indo no caminho correto, e o Tratado de Montevideú permite, além disso, acolher estas, as novas visões, que muito tem a ver com as necessidades de nossas sociedades e a incorporação de seus interesses e aspirações específicos na agenda da Associação.

Esta “época de mudanças”, que alguns chamam de “mudança de época”, é uma expressão de um novo desafio que deve ser interpretado em sua justa medida para não perder uma boa oportunidade -novamente- de desenvolvimento econômico e social sustentável e de aprofundamento da integração de nossas economias e nossas sociedades.

Neste contexto, o Paraguai reafirma seu compromisso com este renovado desafio que requer convicções firmes, mas ao mesmo tempo, flexibilidades inteligentes que construam e consolidem o processo.

Este convencimento nos animou a promover a candidatura do Embaixador Hugo Saguier-Caballero, que assume hoje a Secretaria-Geral com o apoio de todos os países-membros, a cujos Representantes agradeço novamente pela confiança e pelo apoio, em nome do governo paraguaio.

O Embaixador Saguier tem a experiência e reúne as condições pessoais, políticas, diplomáticas e técnicas para amalgamar todas as arestas que permitam continuar este processo, para que o mesmo culmine de maneira bem-sucedida.

Sucesso ao Secretário-Geral, a este corpo colegiado e a cada um dos senhores nesta importante tarefa que temos pela frente.

Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Muito obrigado por essas palavras que já não são o compromisso do Secretário-Geral, mas sim o compromisso da República do Paraguai.

Como de praxe, corresponde fotografarmos com o novo Secretario General.

- Os Representantes Permanentes são fotografados ao lado do Embaixador Bernardino Hugo Saguier-Caballero.

Encerra-se a sessão.